

SUMÁRIO

Questões sobre a aula	2
Verbos – Parte 3	2
Gabarito	12
Questões Comentadas.....	13

QUESTÕES SOBRE A AULA

VERBOS – PARTE 3

1 Raras vezes na história humana, o trabalho, a riqueza,
o poder e o saber mudaram simultaneamente. Quando isso
ocorre, sobrevêm verdadeiras descontinuidades que marcam
4 época, pedras miliare no caminho da humanidade. A invenção
das técnicas para controlar o fogo, o início da agricultura e do
pastoreio na Mesopotâmia, a organização da democracia na
7 Grécia, as grandes descobertas científicas e geográficas entre
os séculos XII e XVI, o advento da sociedade industrial no
século XIX, tudo isso representa saltos de época, que
10 desorientaram gerações inteiras.

Domenico de Masi. *Alfabeto da sociedade desorientada*: para
entender o nosso tempo. Trad. Silvana Cobucci e Federico
Carotti. São Paulo: Objetiva, 2017, p. 93-4 (com adaptações).

1. **Ano:** 2019 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** PGE-PE **Prova:** Analista Judiciário de Procuradoria

A coerência e a correção gramatical do texto seriam preservadas se a forma verbal “mudaram” (l.2) fosse substituída por **mudam**.

Certo () Errado ()

2. **Ano:** 2020 **Banca:** CONTEMAX **Órgão:** Prefeitura de Pedra Lavrada - PB **Prova:** Agente Administrativo (**adaptado**)

Em “Descрева uma mulher boazinha”, a forma verbal expressa uma noção habitual.

Certo () Errado ()

1 Sentado na salinha da rua de São Bernardo, Chico
Bento conversava com Conceição e a avó sobre o futuro, o seu
incerto futuro que a perversidade de uma seca entregara aos
4 azares da estrada e à promiscuidade miserável dum
abarracamento de flagelados.
Tristemente contou toda a fome sofrida e as
7 consequentes misérias.
A morte de Josias, afilhado do compadre Luís
Bezerra, delegado do Acarape, que lhes tinha valido num dia
10 bem desgraçado! — a morte do Josias, naquela velha casa de
farinha, deitado junto de uma trave de aviamento, com a
barriga tão inchada como a de alguns paroaras quando já estão
13 para morrer...
E aquele caso da cabra, em que — Deus me perdoe!
— pela primeira vez tinha botado a mão em cima do alheio...
16 E se saíra tão mal, e o homem o tinha posto até de
sem-vergonha, e ele tão morto, tão sem coragem, que o que fez
foi ficar agachado, aguentando a desgrça...
19 Os olhos da moça se enchiam de água, e
comovidamente dona Inácia levantou os óculos, passando o
lenço pelas pálpebras.
22 O vaqueiro continuou a falar, no mesmo jeito
encolhido, estirando apenas, uma vez ou outra, o braço
mirrado, para vergastar o ar numa imagem de miséria mais
25 aguda, ou de desespero mais pungente...
Depois era a fuga do Pedro, e aquela noite na estrada
em que a mulher, estirada no chão, com o Duquinha de banda,
28 todo o tempo arquejou, variando, sem sentidos, como quem
está para morrer.
E ele de cócoras, junto dela, com os dois outros
31 meninos agarrados nas pernas, não teve forças nem de se
mexer, de caçar um recurso, nem de, ao menos, tentar descobrir
um rancho...
34 Agora, felizmente, estavam menos mal. O de que
carecia era arranjar trabalho; porque a comadre Conceição bem
via que o que davam no Campo mal chegava para os meninos.
37 Conceição concordou:
— Eu sei, eu sei, é uma miséria! Mas você assim,
compadre, tão fraco, lá aguenta um serviço bruto, pesado, que
40 é só o que há para retirante?!
Ele alargou os braços, tristemente:
— A natureza da gente é que nem borracha... Havendo
43 precisão, que jeito? Dá pra tudo...

Rachel de Queiroz. O quinze. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012 (com adaptações)

3. **Ano:** 2018 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** BNB **Prova:** Analista de Sistema

Nas locuções “tinha botado” (l.15) e “tinha posto” (l.16), a substituição da forma verbal “tinha” por **havia** não prejudicaria a correção gramatical e o sentido original do texto.

Certo () Errado ()

Texto 7A1BBB

1 A classificação indicativa dos programas da televisão
aberta brasileira reflete a defesa da Constituição Federal de
1988 contra os conteúdos televisivos considerados nocivos às
4 crianças. Ela é um serviço prestado pelo Ministério da Justiça,
que informa se o conteúdo dos programas televisivos é
adequado ou não para o público infantojuvenil, utilizando
7 como base a presença de cenas de sexo e violência. Esse
mecanismo classifica os programas de acordo com faixas
etárias e horários.

10 O Brasil já teve cinco portarias para regulamentar a
matéria sobre a classificação indicativa. Considerando os
dispositivos constitucionais relacionados à comunicação social
13 e o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Ministério da
Justiça lançou a primeira dessas portarias, a Portaria n.º 773,
em 19 de outubro de 1990. Na época, a constitucionalidade
16 desse documento foi questionada.

Vanessa Flores Oliveira e Elton Somensi de Oliveira. Classificação indicativa dos programas da TV aberta brasileira: a liberdade de expressão e seus limites em casos de proteção da criança e do adolescente. In: Revista Direito & Justiça. v. 38, n. 1, p. 30-46, jan.-jun./2012 (com adaptações).

4. **Ano: 2017 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: Técnico Judiciário**

Os sentidos e a correção gramatical do texto seriam preservados caso a locução verbal “foi questionada” (ℓ.16) fosse substituída por **havia sido questionada**.

Certo () Errado ()

5. **Ano: 2019 Banca: IDECAN Órgão: AGU Provas: Administrador (adaptada)**

“Ele achava que a sociedade deveria ser harmoniosa e as pessoas deveriam ser encorajadas em seu ‘autodesenvolvimento’ para que pudessem aproveitar ao máximo sua posição.” (linhas 16 a 18)

A respeito do período acima, existem duas locuções verbais no período.

Certo () Errado ()

1 Se a competência dos professores fosse medida pelo
número de cursos frequentados, a qualificação dos professores
seria extraordinária. Se a qualidade das escolas pudesse ser
4 medida pelo peso dos certificados de ações de formação
frequentadas pelos seus professores, aconteceria uma revolução
em cada escola. Os professores fazem cursos, acumulam
7 certificados, sem que isso corresponda a mudança ou responda
aos desafios que encaram na sala de aula.

Esta preocupante realidade brasileira não difere de
10 outras realidades. Em Portugal, após o incremento da formação
continuada de professores, decorrente da institucionalização de
um subsistema de formação e do investimento de milhões de
13 euros, os resultados foram decepcionantes. Na prática, pouco
ou nada se alterou na atitude dos professores, pouco ou nada
terá mudado nas suas práticas.

16 Por que falharam os programas de formação? Talvez
porque se tenha insistido na crença da transferibilidade linear
de saberes pretensamente adquiridos. Talvez porque se tenha
19 esquecido que o modo como o professor aprende é o modo
como o professor ensina. Que o modelo predominante da
formação universitária é, por vezes, a negação do que se
22 pretende transmitir e que a universidade é... a matriz. Talvez
porque se descursasse a necessidade de criar dispositivos de
autoformação cooperativa, que rompessem com a cultura do
25 isolamento e autossuficiência que ainda prevalecem nas nossas
escolas. Talvez...

Não será difícil caracterizar os programas de formação
28 que serviram a intuítos “reformadores”: o seu objetivo
primordial é o de adaptar os professores a “novas” técnicas ou
processos.

31 A avaliar pela situação que se vive nas escolas, talvez
esta prática de formação não tenha servido ao que se propôs. E
não se poderá imputar a responsabilidade à incipiente
34 concepção, à escassez de recursos, à falta de financiamento dos
programas ou ao tradicional individualismo dos professores.
Estes programas mantêm grande número de professores como
37 simples consumidores de formação.

Acredito que a formação acontece quando um
professor se decifra através de um diálogo entre o eu que age
40 e o eu que se interroga, quando o professor participa de um
efetivo projeto, identifica as suas fragilidades e compreende
que é obra imperfeita de imperfeitos professores.

José Pacheco. Para que serve a formação? Escola da ponte – formação e transformação da educação. São Paulo: Vozes, 2010, p. 4 (com adaptações)

6. **Ano:** 2018 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** SEDUC-AL **Provas:** Professor

Julgue o seguinte item, com relação aos aspectos gramaticais do texto CB1A1AAA.

A substituição da locução verbal “terá mudado” (l.15) pela forma verbal **mudou** manteria a correção gramatical do texto, mas alteraria o sentido do período.

Certo () Errado ()

1 O Programa Ciência sem Fronteiras, lançado
em 2011, busca promover a consolidação, expansão e
internacionalização da ciência e tecnologia brasileiras, com
4 inovação e competitividade, por meio do intercâmbio com
outros países. No âmbito do programa, serão concedidas, até
2015, mais de 100 mil bolsas de estudos no exterior para
7 estudantes de graduação e pós-graduação. O Ciência sem
Fronteiras também pretende atrair pesquisadores do exterior
interessados em trabalhar no Brasil. Esse incentivo torna-se
10 imperativo no início do século XXI, devido à extrema
velocidade com que ciência e tecnologia se desenvolvem. Há
décadas, países como China e Índia têm enviado estudantes
13 para países centrais, com resultados muito positivos.
Provavelmente, o programa brasileiro vai acelerar a mobilidade
internacional e proporcionar avanços na ciência brasileira. Essa
16 iniciativa louvável talvez inspire outras não menos importantes
— como o estímulo à mobilidade nacional de estudantes —,
que ainda são incipientes. Estudantes do Acre, de Rondônia ou
19 do Maranhão certamente seriam beneficiados com a estada de
um ano em universidades de São Paulo, Rio de Janeiro e
Brasília. Da mesma forma, alunos de São Paulo, Rio de Janeiro
22 e Brasília se beneficiariam com uma temporada no Acre, em
Rondônia ou no Maranhão. Essa troca de experiências seria um
instrumento de coesão e compreensão dos diferentes aspectos
25 culturais e de problemas comuns e específicos de diferentes
regiões brasileiras.

Isaac Roitman. *Brasil sem fronteiras*. In: Revista DARCÝ.
Brasília: UnB, n.º 11, jun.-jul./2012, p. 7 (com adaptações).

7. **Ano:** 2014 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TC-DF **Provas:** Conhecimentos Básicos para os Cargos

Julgue o item, no que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima.

Seriam mantidos a correção gramatical e o sentido original do texto caso a locução “têm enviado” (l.12) fosse substituída por **enviaram**.

Certo () Errado ()

8. **Ano:** 2015 **Banca:** FCC **Órgão:** SEFAZ-PI **Prova:** Analista do Tesouro Estadual (**adaptada**)

Há adequada correlação entre os tempos e modos verbais presentes na seguinte frase:

“O aluno Carlos se dispusera a comprar um disco de Tchaikovsky, vindo em seguida perguntar ao professor se havia feito uma boa escolha.”

Certo () Errado ()

1 Imigrantes ilegais, os homens e as mulheres vieram
para Prato, na Itália, como parte de *snakebodies* liderados por
3 *snakeheads* na Europa. Em outras palavras, fizeram a perigosa
4 viagem da China por trem, caminhão, a pé e por mar como
parte de um grupo pequeno, aterrorizado, que confiou seu
destino a gangues chinesas que administram as maiores redes
7 de contrabando de gente no mundo. Nos locais em que suas
viagens começaram, havia filhos, pais, esposas e outros que
dependiam deles para que enviassem dinheiro. No destino,
10 havia paredes cobertas com anúncios de mau gosto de
empregos que representavam a esperança de uma vida melhor.

Pedi a um dos homens ao lado da parede que me
13 contasse como tinha sido sua viagem. Ele objetou. Membros do
snakebody têm de jurar segredo aos *snakeheads* que organizam
sua viagem. Tive de convencê-lo, concordando em usar um
16 nome falso e camuflar outros aspectos de sua jornada. Depois
de uma série de encontros e entrevistas, pelos quais paguei
alguma coisa, a história de como Huang chegou a Prato
19 emergiu lentamente.

James Kyngé. A China sacode o mundo.
São Paulo: Globo, 2007 (com adaptações).

9. **Ano:** 2014 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** Polícia Federal **Prova:** Agente de Polícia Federal

A correção gramatical do texto seria preservada caso se substituísse a locução “tinha sido” (L.13) pela forma verbal **fora**.

Certo () Errado ()

10. **Ano:** 2016 **Banca:** FCC **Órgão:** Copergás - PE **Provas:** Analista Administrador (**adaptada**)

Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:

“Não seria de se esperar que todas as músicas alcançaram igual repercussão onde quer que se produzissem.”

Certo () Errado ()

11. **Ano:** 2019 **Banca:** VUNESP **Órgão:** Câmara de Sertãozinho - SP **Prova:** Escriturário

A forma verbal destacada na frase “Não me parece, entretanto, que **tenhamos** chegado a uma situação dessas.” – expressa a ideia de possibilidade de que algo possa se realizar, assim como ocorre em:

- a) ... **acabaríamos** produzindo mais mal do que bem.
- b) A ideia de que o sistema de saúde **precisa** ser protegido...
- c) Há motivos para **acreditar** que as sucessivas quedas...
- d) **Imagino** até que a adoção de medidas extremas...
- e) Uma das piores coisas que pais **podem** fazer a seus filhos...

12. **Ano:** 2019 **Banca:** VUNESP **Órgão:** Prefeitura de Dois Córregos - SP **Provas:** Assistente Social

No período – Imaginava que não **teria** chance alguma, no entanto, me **candidatei**. –, as formas verbais destacadas expressam, correta e respectivamente, sentido de:

- a) ação concluída e ação contínua.
- b) hipótese e ação concluída.
- c) ação contínua e ação concluída.
- d) hipótese e ação contínua.
- e) ação prospectiva e hipótese.

13. **Ano:** 2012 **Banca:** FCC **Órgão:** TRE-SP **Provas:** FCC - 2012 - TRE-SP - Analista Judiciário

Está **inadequada** a correlação entre tempos e modos verbais no seguinte caso:

- a) Muitos se lembrariam da alegria voraz com que eram disputadas as toneladas da vítima.
- b) Foi salva graças à religião ecológica que andava na moda e que por um momento estabelecera uma trégua entre todos.
- c) Um malvado sugere que se dê por perdida a batalha e começemos logo a repartir os bifés.
- d) Depois de se haver debatido por três dias na areia da praia a jubarte acabara sendo salva por uma traineira que vinha socorrê-la.
- e) Já informado do salvamento da baleia, o cronista teve um sonho em que o animal lhe surgiu com a força de um símbolo.

14. **Ano:** 2019 **Banca:** FCC **Órgão:** Prefeitura de Recife - PE **Prova:** Analista

Está plenamente adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- a) Caso envelhecêssemos por inteiro, não haveremos de frequentar sensações já vividas.
- b) Alguém já terá notado que o que vivemos não pudesse retornar senão com o auxílio da nossa imaginação.
- c) Se meus olhos não estivessem úmidos, eu não haverei como me dar conta da força daquela emoção.
- d) À medida que as emoções iam tomando conta de mim, maior a inibição que me impedia a fala.

- e) Pior ataque costumava ser o da infância, quando esta se imporia a mim de modo súbito e intenso.

15. Ano: 2018 Banca: FCC Órgão: Prefeitura de Macapá - AP Provas: Administrador

Está plenamente adequada a correlação entre os tempos verbais na frase:

- a) Não fosse Saramago um escritor tão atento às nuances do real, sua prosa de ficção não haverá de granjear tantos admiradores.
- b) A frase de Ricardo Reis houvesse de ter soado mal para um outro escritor que preferisse investir em posições mais críticas.
- c) Quem vier a se empenhar na prática da dúvida sistemática estará mais perto de reconhecer o que os fatos costumam ocultar.
- d) O relato dos fatos históricos passados evidencia que os vitoriosos determinassem o seu significado.
- e) Sempre que alguém ultrapasse as limitações do senso comum teria verificado quão mais complexos são os fatos tidos como consumados.

Há algum tempo venho afinando certa mania. Nos começos chutava tudo o que achava. [...] Não sei quando começou em mim o gosto sutil. [...]

Chutar tampinhas que encontro no caminho. É só ver a tampinha. Posso diferenciar ao longe que tampinha é aquela ou aquela outra. Qual a marca (se estiver de cortiça para baixo) e qual a força que devo empregar no chute. Dou uma gingada, e quase já controlei tudo. [...] Errei muitos, ainda erro. É plenamente aceitável a ideia de que para acertar, necessário pequenas erradas. Mas é muito desagradável, o entusiasmo desaparecer antes do chute. Sem graça.

[...]

(ANTONIO, João. Afinação da arte de chutar tampinhas. In: Patuleia: gentes de rua. São Paulo: Ática, 1996)

16. Ano: 2017 Banca: IBFC Órgão: EBSEH Provas: Assistente Social

A locução verbal “venho afinando”, presente no primeiro período do texto, constrói um sentido de ação:

- a) passada e concluída.
- b) que ainda será realizada.
- c) pontual e ocorrida no presente.
- d) com ideia de continuidade.
- e) passada que não mais se realiza.

17. Ano: 2014 Banca: FGV Órgão: PROCENPA Provas: Técnico Administrativo

Assinale a opção que indica a forma verbal sublinhada que **não** constitui uma locução verbal, ou seja, forma mais de uma oração.

- a) “Todos desejamos ajudar uns aos outros.”
- b) “Desejamos viver para a felicidade do próximo.”
- c) “Por que havemos de odiar e desprezar uns aos outros?”
- d) “A terra, que é boa e rica, pode prover a todas as nossas necessidades.”
- e) “porém nos deixamos extraviar.”

18. **Ano:** 2014 **Banca:** FUNDEP (Gestão de Concursos) **Órgão:** CAU-MG **Prova:** Advogado

“Como ocorreu em Brasília, a Pampulha fora encomendada do amigo e então prefeito da capital mineira, Juscelino Kubitschek.”

Assinale a alternativa QUE CONTÉM uma forma verbal em que se mantém tempo, modo e significado da expressão destacada.

- a) havia sido encomendada
- b) seria encomendada
- c) teria sido encomendada
- d) terá sido encomendada

19. **Ano:** 2019 **Banca:** FUNDATEC **Órgão:** Prefeitura de Capão da Canoa - RS **Prova:** Agente Administrativo

Assinale a alternativa que mostra um trecho extraído do texto que contém uma locução verbal.

- a) Um inusitado projeto pediu para que pessoas do mundo todo enviassem vídeos em que contassem sua vida em um dia
- b) O retorno a esse apelo veio na forma de nada menos que 4.500 horas de imagens registradas por pessoas de mais de 190 nacionalidades
- c) A vida em um dia é também um filme simples, porém capaz de levantar algumas reflexões
- d) À primeira vista o filme pode parecer apenas um compilado de vídeos do YouTube
- e) A montagem bem feita de Joe Walker merece aplausos em determinados instantes

Texto 1A1AAA

1 Ainda existem pessoas para as quais a greve é um
 “escândalo”: isto é, não só um erro, uma desordem ou um
 delito, mas também um crime moral, uma ação intolerável que
 4 perturba a própria natureza. “Inadmissível”, “escandalosa”,
 “revoltante”, dizem alguns leitores do **Figaro**, comentando
 uma greve recente. Para dizer a verdade, trata-se de uma
 7 linguagem do tempo da Restauração, que exprime a sua
 mentalidade profunda. É a época em que a burguesia, que
 assumira o poder havia pouco tempo, executa uma espécie de
 10 junção entre a moral e a natureza, oferecendo a uma a garantia
 da outra. Temendo-se a naturalização da moral, moraliza-se a
 natureza; finge-se confundir a ordem política e a ordem
 13 natural, e decreta-se imoral tudo o que conteste as leis
 estruturais da sociedade que se quer defender. Para os prefeitos
 de Carlos X, assim como para os leitores do **Figaro** de hoje, a
 16 greve constitui, em primeiro lugar, um desafio às prescrições
 da razão moralizada: “fazer greve é zombar de todos nós”, isto
 é, mais do que infringir uma legalidade cívica, é infringir uma
 19 legalidade “natural”, atentar contra o bom senso, misto de
 moral e lógica, fundamento filosófico da sociedade burguesa.

Nesse caso, o escândalo provém de uma ausência de
 22 lógica: a greve é escandalosa porque incomoda precisamente
 aqueles a quem ela não diz respeito. É a razão que sofre e se
 revolta: a causalidade direta, mecânica, essa causalidade é
 25 perturbada; o efeito se dispersa incompreensivelmente longe da
 causa, escapa-lhe, o que é intolerável e chocante. Ao contrário
 do que se poderia pensar sobre os sonhos da burguesia, essa
 28 classe tem uma concepção tirânica, infinitamente suscetível, da
 causalidade: o fundamento da moral que professa não é de
 modo algum mágico, mas, sim, racional. Simplesmente,
 31 trata-se de uma racionalidade linear, estreita, fundada, por
 assim dizer, numa correspondência numérica entre as causas e
 os efeitos. O que falta a essa racionalidade é, evidentemente,
 34 a ideia das funções complexas, a imaginação de um
 desdobramento longínquo dos determinismos, de uma
 solidariedade entre os acontecimentos, que a tradição
 37 materialista sistematizou sob o nome de totalidade.

Roland Barthes. O usuário da greve. In: R. Barthes. Mitologias. Tradução de Rita Buongiorno, Pedro de Souza e Rejane Janowitz. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007, p. 135-6 (com adaptações).

20. **Ano:** 2018 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TCM-BA **Provas:** Auditor Estadual

No texto 1A1AAA, com o emprego da forma verbal “assumira” (ℓ.9), exprime-se

- a) a continuidade de uma ação ocorrida no passado.
- b) a concomitância de uma ação em relação a outra.
- c) o resultado presente de ação ocorrida no passado.
- d) o ponto inicial de ação ocorrida no passado.
- e) a anterioridade de uma ação em relação a outra.

GABARITO

1. Certo
2. Errado
3. Certo
4. Errado
5. Errado
6. Errado
7. Errado
8. Certo
9. Certo
10. Errado
11. A
12. B
13. D
14. D
15. C
16. D
17. E
18. A
19. D
20. E

QUESTÕES COMENTADAS

- 1 Raras vezes na história humana, o trabalho, a riqueza,
o poder e o saber mudaram simultaneamente. Quando isso
ocorre, sobrevêm verdadeiras descontinuidades que marcam
4 época, pedras miliars no caminho da humanidade. A invenção
das técnicas para controlar o fogo, o início da agricultura e do
pastoreio na Mesopotâmia, a organização da democracia na
7 Grécia, as grandes descobertas científicas e geográficas entre
os séculos XII e XVI, o advento da sociedade industrial no
século XIX, tudo isso representa saltos de época, que
10 desorientaram gerações inteiras.

Domenico de Masi. *Alfabeto da sociedade desorientada*: para
entender o nosso tempo. Trad. Silvana Cobucci e Federico
Carotti. São Paulo: Objetiva, 2017, p. 93-4 (com adaptações).

1. **Ano:** 2019 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** PGE-PE **Prova:** Analista Judiciário de Procuradoria

A coerência e a correção gramatical do texto seriam preservadas se a forma verbal “mudaram” (l.2) fosse substituída por **mudam**.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

No fragmento supracitado, a forma verbal MUDARAM está conjugada no pretérito perfeito do indicativo e indica um fato conclusivo. Já a forma verbal MUDAM está conjugada no presente do indicativo e indica que o fato começou anteriormente e perdura até o momento da enunciação, traz ideia de atualização.

A substituição proposta pela assertiva (presente do indicativo) reforçaria a ideia de um fato que começou no passado e é contínuo, que perdura ao longo do tempo e que é presenciado até hoje. Nesse sentido, a troca não prejudicaria a correção gramatical (a concordância verbal permanece) e a coerência do texto (lógica). Portanto, o item encontra-se correto.

SOLUÇÃO COMPLETA

Resgatando o fragmento original:

"Raras vezes na história humana, a riqueza o poder e o saber mudaram simultaneamente."

No fragmento supracitado, a forma verbal MUDARAM está conjugada no pretérito perfeito do indicativo e indica um fato conclusivo. Já a forma verbal MUDAM

está conjugada no presente do indicativo e indica que o fato começou anteriormente e perdura até o momento da enunciação, traz ideia de atualização.

A substituição proposta pela assertiva (presente do indicativo) reforçaria a ideia de um fato que começou no passado e é contínuo, que perdura ao longo do tempo e que é presenciado até hoje. Nesse sentido, a troca não prejudicaria a correção gramatical (a concordância verbal permanece) e a coerência do texto (lógica). Portanto, o item encontra-se correto.

2. **Ano:** 2020 **Banca:** CONTEMAX **Órgão:** Prefeitura de Pedra Lavrada - PB **Prova:** Agente Administrativo **(adaptado)**

Em “Descreva uma mulher boazinha”, a forma verbal expressa uma noção habitual.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em “Descreva uma mulher boazinha”, a forma verbal DESCREVA está conjugada no imperativo afirmativo e expressa ordem, conselho.

SOLUÇÃO COMPLETA

Em “Descreva uma mulher boazinha”, a forma verbal DESCREVA está conjugada no imperativo afirmativo e expressa ordem, conselho. Portanto, está incorreto afirmar que a forma verbal expressa uma noção habitual.

1 Sentado na salinha da rua de São Bernardo, Chico
Bento conversava com Conceição e a avó sobre o futuro, o seu
incerto futuro que a perversidade de uma seca entregara aos
4 azares da estrada e à promiscuidade miserável dum
abarracamento de flagelados.
Tristemente contou toda a fome sofrida e as
7 consequentes misérias.
A morte de Josias, afilhado do compadre Luís
Bezerra, delegado do Acarape, que lhes tinha valido num dia
10 bem desgraçado! — a morte do Josias, naquela velha casa de
farinha, deitado junto de uma trave de aviamento, com a
barriga tão inchada como a de alguns paroaras quando já estão
13 para morrer...
E aquele caso da cabra, em que — Deus me perdoe!
— pela primeira vez tinha botado a mão em cima do alheio...
16 E se saíra tão mal, e o homem o tinha posto até de
sem-vergonha, e ele tão morto, tão sem coragem, que o que fez
foi ficar agachado, aguentando a desgrça...
19 Os olhos da moça se enchiam de água, e
comovidamente dona Inácia levantou os óculos, passando o
lenço pelas pálpebras.
22 O vaqueiro continuou a falar, no mesmo jeito
encolhido, estirando apenas, uma vez ou outra, o braço
mirrado, para vergastar o ar numa imagem de miséria mais
25 aguda, ou de desespero mais pungente...
Depois era a fuga do Pedro, e aquela noite na estrada
em que a mulher, estirada no chão, com o Duquinha de banda,
28 todo o tempo arquejou, variando, sem sentidos, como quem
está para morrer.
E ele de cócoras, junto dela, com os dois outros
31 meninos agarrados nas pernas, não teve forças nem de se
mexer, de caçar um recurso, nem de, ao menos, tentar descobrir
um rancho...
34 Agora, felizmente, estavam menos mal. O de que
carecia era arranjar trabalho; porque a comadre Conceição bem
via que o que davam no Campo mal chegava para os meninos.
37 Conceição concordou:
— Eu sei, eu sei, é uma miséria! Mas você assim,
compadre, tão fraco, lá aguenta um serviço bruto, pesado, que
40 é só o que há para retirante?!
Ele alargou os braços, tristemente:
— A natureza da gente é que nem borracha... Havendo
43 precisão, que jeito? Dá pra tudo...

Rachel de Queiroz. O quinze. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012 (com adaptações)

3. **Ano:** 2018 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** BNB **Prova:** Analista de Sistema

Nas locuções “tinha botado” (l.15) e “tinha posto” (l.16), a substituição da forma verbal “tinha” por **havia** não prejudicaria a correção gramatical e o sentido original do texto.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em “tinha botado” (l.15) e “tinha posto” (l.16), identificamos a formação do tempo composto. Nesse contexto, a troca pelo verbo Haver manteria a formação do tempo composto. A correção gramatical seria mantida, uma vez que as formas verbais HAVIA e TINHA formam o tempo composto no pretérito mais-que-perfeito do indicativo. Bem como, o sentido original do texto seria preservado.

SOLUÇÃO COMPLETA

Em “tinha botado” (l.15) e “tinha posto” (l.16), identificamos a formação do tempo composto. Relembrando, o tempo composto é formado pela seguinte estrutura: **TER** ou **HAVER** + **PARTICÍPIO**.

Nesse contexto, a troca pelo verbo HAVER manteria a formação do tempo composto. A correção gramatical seria mantida, uma vez que as formas verbais HAVIA e TINHA formam o tempo composto no pretérito mais-que-perfeito do indicativo. Bem como, o sentido original do texto seria preservado.

Texto 7A1BBB

1 A classificação indicativa dos programas da televisão
aberta brasileira reflete a defesa da Constituição Federal de
1988 contra os conteúdos televisivos considerados nocivos às
4 crianças. Ela é um serviço prestado pelo Ministério da Justiça,
que informa se o conteúdo dos programas televisivos é
adequado ou não para o público infantojuvenil, utilizando
7 como base a presença de cenas de sexo e violência. Esse
mecanismo classifica os programas de acordo com faixas
etárias e horários.

10 O Brasil já teve cinco portarias para regulamentar a
matéria sobre a classificação indicativa. Considerando os
dispositivos constitucionais relacionados à comunicação social
13 e o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Ministério da
Justiça lançou a primeira dessas portarias, a Portaria n.º 773,
em 19 de outubro de 1990. Na época, a constitucionalidade
16 desse documento foi questionada.

Vanessa Flores Oliveira e Elton Somensi de Oliveira. Classificação indicativa dos programas da TV aberta brasileira: a liberdade de expressão e seus limites em casos de proteção da criança e do adolescente. In: Revista Direito & Justiça. v. 38, n. 1, p. 30-46, jan.-jun./2012 (com adaptações).

4. **Ano:** 2017 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** Técnico Judiciário

Os sentidos e a correção gramatical do texto seriam preservados caso a locução verbal “foi questionada” (l.16) fosse substituída por **havia sido questionada**.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO RÁPIDA

A locução FOI QUESTIONADA está conjugada no pretérito perfeito do indicativo e indica uma ação conclusa, finalizada. Ao passo que a locução verbal HAVIA SIDO QUESTIONADA está conjugada no pretérito mais-que-perfeito composto da voz passiva e expressa um passado anterior a outro fato também passado.

Portanto, a substituição implica alteração do sentido original do texto, ou seja, insere a ideia de anterioridade de um passado em relação a outro passado e retira a noção de fato conclusivo.

SOLUÇÃO COMPLETA

Resgatando o fragmento original:

"Na época, a constitucionalidade desse documento **foi questionada**."

Trata-se de uma questão sobre semântica dos tempos verbais. A locução FOI QUESTIONADA está conjugada no pretérito perfeito do indicativo e indica uma ação conclusiva, finalizada; um passado pontual.

Ao passo que a locução verbal HAVIA SIDO QUESTIONADA está conjugada no pretérito mais-que-perfeito composto da voz passiva e expressa um passado anterior a outro fato também passado.

Portanto, a substituição implica alteração do sentido original do texto, ou seja, insere a ideia de anterioridade de um passado em relação a outro passado e retira a noção de fato conclusivo.

5. Ano: 2019 Banca: IDECAN Órgão: AGU Provas: Administrador (adaptada)

"Ele achava que a sociedade deveria ser harmoniosa e as pessoas deveriam ser encorajadas em seu 'autodesenvolvimento' para que pudessem aproveitar ao máximo sua posição." (linhas 16 a 18)

A respeito do período acima, existem duas locuções verbais no período.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO RÁPIDA

Há no período três locuções verbais: "deveria ser", "deveriam ser" e "pudessem aproveitar".

SOLUÇÃO COMPLETA

De acordo com o professor Alexandre Soares: Locução Verbal é a sequência de dois ou mais verbos equivalendo a um só. Por vezes, entre tais verbos aparece uma preposição (essencial ou accidental). Normalmente são dois verbos: o primeiro

é chamado de auxiliar; o segundo é chamado de principal e é necessariamente uma das formas nominais do verbo, ou seja, infinitivo, gerúndio ou particípio.

Há no período três locuções verbais: “deveria ser”, “deveriam ser” e “pudessem aproveitar”.

1 Se a competência dos professores fosse medida pelo
número de cursos frequentados, a qualificação dos professores
seria extraordinária. Se a qualidade das escolas pudesse ser
4 medida pelo peso dos certificados de ações de formação
frequentadas pelos seus professores, aconteceria uma revolução
em cada escola. Os professores fazem cursos, acumulam
7 certificados, sem que isso corresponda a mudança ou resposta
aos desafios que encaram na sala de aula.

Esta preocupante realidade brasileira não difere de
10 outras realidades. Em Portugal, após o incremento da formação
continuada de professores, decorrente da institucionalização de
um subsistema de formação e do investimento de milhões de
13 euros, os resultados foram decepcionantes. Na prática, pouco
ou nada se alterou na atitude dos professores, pouco ou nada
terá mudado nas suas práticas.

16 Por que falharam os programas de formação? Talvez
porque se tenha insistido na crença da transferibilidade linear
de saberes pretensamente adquiridos. Talvez porque se tenha
19 esquecido que o modo como o professor aprende é o modo
como o professor ensina. Que o modelo predominante da
formação universitária é, por vezes, a negação do que se
22 pretende transmitir e que a universidade é... a matriz. Talvez
porque se descursasse a necessidade de criar dispositivos de
autoformação cooperativa, que rompessem com a cultura do
25 isolamento e autossuficiência que ainda prevalecem nas nossas
escolas. Talvez...

Não será difícil caracterizar os programas de formação
28 que serviram a intuítos “reformadores”: o seu objetivo
primordial é o de adaptar os professores a “novas” técnicas ou
processos.

31 A avaliar pela situação que se vive nas escolas, talvez
esta prática de formação não tenha servido ao que se propôs. E
não se poderá imputar a responsabilidade à incipiente
34 concepção, à escassez de recursos, à falta de financiamento dos
programas ou ao tradicional individualismo dos professores.
Estes programas mantêm grande número de professores como
37 simples consumidores de formação.

Acredito que a formação acontece quando um
professor se decifra através de um diálogo entre o eu que age
40 e o eu que se interroga, quando o professor participa de um
efetivo projeto, identifica as suas fragilidades e compreende
que é obra imperfeita de imperfeitos professores.

José Pacheco. Para que serve a formação? Escola da ponte – formação e transformação da educação. São Paulo: Vozes, 2010, p. 4 (com adaptações)

6. **Ano:** 2018 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** SEDUC-AL **Provas:** Professor

Julgue o seguinte item, com relação aos aspectos gramaticais do texto CB1A1AAA.

A substituição da locução verbal “terá mudado” (l.15) pela forma verbal **mudou** manteria a correção gramatical do texto, mas alteraria o sentido do período.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO RÁPIDA

No fragmento supracitado, a locução verbal TERÁ MUDADO está conjugada no futuro do presente do indicativo e expressa futuro tido como certo. A assertiva propõe a substituição pela forma verbal MUDOU, que se encontra no pretérito perfeito do indicativo e expressa fato conclusivo, finalizado.

Apesar de esses tempos verbais apresentarem semânticas diferentes, deve-se atentar para outro fato nessa assertiva, o paralelismo sintático presente nesse período. No seguinte trecho “[...] pouco ou nada se alterou na atitude dos professores, pouco ou nada terá mudado [...]”, observe que a forma verbal ALTEROU está no pretérito perfeito e a locução verbal TERÁ MUDADO no futuro do presente.

Nesse sentido, no texto original, há uma quebra de paralelismo sintático associada ao tempo verbal. Logo, a alteração para MUDOU, no pretérito perfeito, na verdade, traria correção ao período original e o sentido permaneceria inalterado.

SOLUÇÃO COMPLETA

Resgatando o fragmento original:

“Na prática, pouco ou nada se alterou na atitude dos professores, pouco ou nada terá mudado nas suas práticas.”

No fragmento supracitado, a locução verbal TERÁ MUDADO está conjugada no futuro do presente do indicativo e expressa futuro tido como certo. A assertiva propõe a substituição pela forma verbal MUDOU, que se encontra no pretérito perfeito do indicativo e expressa fato conclusivo, finalizado.

Apesar de esses tempos verbais apresentarem semânticas diferentes, deve-se atentar para outro fato nessa assertiva, o paralelismo sintático presente nesse período. No seguinte trecho “[...] pouco ou nada se alterou na atitude dos professores, pouco ou nada terá mudado [...]”, observe que a forma verbal ALTEROU está no pretérito perfeito e a locução verbal TERÁ MUDADO no futuro do presente.

Nesse sentido, no texto original, há uma quebra de paralelismo sintático associada ao tempo verbal. Logo, a alteração para MUDOU, no pretérito perfeito, na verdade, traria correção ao período original e o sentido permaneceria inalterado.

Reescrita: "Na prática, pouco ou nada se alterou na atitude dos professores, pouco ou nada mudou nas suas práticas."

1 O Programa Ciência sem Fronteiras, lançado
em 2011, busca promover a consolidação, expansão e
internacionalização da ciência e tecnologia brasileiras, com
4 inovação e competitividade, por meio do intercâmbio com
outros países. No âmbito do programa, serão concedidas, até
2015, mais de 100 mil bolsas de estudos no exterior para
7 estudantes de graduação e pós-graduação. O Ciência sem
Fronteiras também pretende atrair pesquisadores do exterior
interessados em trabalhar no Brasil. Esse incentivo torna-se
imperativo no início do século XXI, devido à extrema
10 velocidade com que ciência e tecnologia se desenvolvem. Há
décadas, países como China e Índia têm enviado estudantes
13 para países centrais, com resultados muito positivos.
Provavelmente, o programa brasileiro vai acelerar a mobilidade
internacional e proporcionar avanços na ciência brasileira. Essa
16 iniciativa louvável talvez inspire outras não menos importantes
— como o estímulo à mobilidade nacional de estudantes —,
que ainda são incipientes. Estudantes do Acre, de Rondônia ou
19 do Maranhão certamente seriam beneficiados com a estada de
um ano em universidades de São Paulo, Rio de Janeiro e
Brasília. Da mesma forma, alunos de São Paulo, Rio de Janeiro
22 e Brasília se beneficiariam com uma temporada no Acre, em
Rondônia ou no Maranhão. Essa troca de experiências seria um
instrumento de coesão e compreensão dos diferentes aspectos
25 culturais e de problemas comuns e específicos de diferentes
regiões brasileiras.

Isaac Roitman, *Brasil sem fronteiras*. In: Revista DARCÝ.
Brasília: UnB, n.º 11, jun.-jul./2012, p. 7 (com adaptações).

7. **Ano:** 2014 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TC-DF **Provas:** Conhecimentos Básicos para os Cargos

Julgue os itens , no que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima.

Seriam mantidos a correção gramatical e o sentido original do texto caso a locução “têm enviado” (l.12) fosse substituída por **enviaram**.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO RÁPIDA

O tempo composto TÊM ENVIADO está conjugado no pretérito perfeito. Bem como, a forma verbal simples ENVIARAM. No entanto, a forma simples traz a ideia de ação concluída (começou e terminou no passado, tempo determinado) e a forma composta (tempo composto) traz o aspecto verbal de continuidade. Nesse sentido, pode-se inferir que há muito tempo (décadas) países como China e Índia têm

enviado estudantes [...] → ideia de continuidade. Com a troca, a ideia de continuidade acabaria.

Portanto, a correção gramatical permaneceria correta, mas o sentido original do texto seria alterado.

SOLUÇÃO COMPLETA

Resgatando o fragmento original do texto:

"Há décadas, países como China e Índia têm enviado estudantes para países centrais, com resultados muito positivos."

O tempo composto TÊM ENVIADO está conjugado no pretérito perfeito. Bem como, a forma verbal simples ENVIARAM. No entanto, a forma simples traz a ideia de ação concluída (começou e terminou no passado, tempo determinado) e a forma composta (tempo composto) traz o aspecto verbal de continuidade. Nesse sentido, pode-se inferir que há muito tempo (décadas) países como China e Índia têm enviado estudantes [...] → ideia de continuidade. Com a troca, a ideia de continuidade acabaria.

Portanto, a correção gramatical permaneceria correta, mas o sentido original do texto seria alterado.

8. **Ano:** 2015 **Banca:** FCC **Órgão:** SEFAZ-PI **Prova:** Analista do Tesouro Estadual **(adaptada)**

Há adequada correlação entre os tempos e modos verbais presentes na seguinte frase:

"O aluno Carlos se dispusera a comprar um disco de Tchaikovsky, vindo em seguida perguntar ao professor se havia feito uma boa escolha."

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

A forma verbal DISPUSERA está conjugada no pretérito mais-que-perfeito simples e expressa um passado anterior a outro passado. Assim como o tempo composto HAVIA FEITO também está no pretérito mais-que-perfeito.

Portanto, há adequada correlação entre os tempos e modos verbais.

SOLUÇÃO COMPLETA

Em "O aluno Carlos se dispusera a comprar um disco de Tchaikovsky, vindo em seguida perguntar ao professor se havia feito uma boa escolha", a forma verbal DISPUSERA está conjugada no pretérito mais-que-perfeito simples e expressa um

passado anterior a outro passado. Assim como o tempo composto HAVIA FEITO também está no pretérito mais-que-perfeito.

Atente que a expressão “VINDO EM SEGUIDA” deixa claro que primeiro Carlos se dispusera a comprar um disco de Tchaikovsky e posteriormente pergunta ao professor se havia feito uma boa escolha.

Portanto, há adequada correlação entre os tempos e modos verbais.

1 Imigrantes ilegais, os homens e as mulheres vieram
para Prato, na Itália, como parte de *snakebodies* liderados por
snakeheads na Europa. Em outras palavras, fizeram a perigosa
4 viagem da China por trem, caminhão, a pé e por mar como
parte de um grupo pequeno, aterrorizado, que confiou seu
destino a gangues chinesas que administram as maiores redes
7 de contrabando de gente no mundo. Nos locais em que suas
viagens começaram, havia filhos, pais, esposas e outros que
dependiam deles para que enviassem dinheiro. No destino,
10 havia paredes cobertas com anúncios de mau gosto de
empregos que representavam a esperança de uma vida melhor.
Pedi a um dos homens ao lado da parede que me
13 contasse como tinha sido sua viagem. Ele objetou. Membros do
snakebody têm de jurar segredo aos *snakeheads* que organizam
sua viagem. Tive de convencê-lo, concordando em usar um
16 nome falso e camuflar outros aspectos de sua jornada. Depois
de uma série de encontros e entrevistas, pelos quais paguei
alguma coisa, a história de como Huang chegou a Prato
19 emergiu lentamente.

James Kyngé. *A China sacode o mundo*.
São Paulo: Globo, 2007 (com adaptações).

9. **Ano:** 2014 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** Polícia Federal **Prova:** Agente de Polícia Federal

A correção gramatical do texto seria preservada caso se substituísse a locução “tinha sido” (L.13) pela forma verbal **fora**.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

A locução verbal TINHA SIDO está conjugada no pretérito mais-que-perfeito composto. Já a forma verbal FORA está conjugada no pretérito mais-que-perfeito simples. Ambas expressam uma ação anterior á outra ação. Nesse sentido, a correção gramatical do texto seria preservada caso substituísse a locução “tinha

sido" (L.13) pela forma verbal "fora", uma vez que não houve alteração de tempo e modo verbal e manteve-se a concordância.

SOLUÇÃO COMPLETA

Resgatando o fragmento original:

"Pedi a um dos homens ao lado da parede que me contasse como tinha sido sua viagem"

A locução verbal TINHA SIDO está conjugada no pretérito mais-que-perfeito composto. Já a forma verbal FORA está conjugada no pretérito mais-que-perfeito simples. Ambas expressam uma ação anterior á outra ação. Nesse sentido, a correção gramatical do texto seria preservada caso substituísse a locução "tinha sido" (L.13) pela forma verbal "fora", uma vez que não houve alteração de tempo e modo verbal e manteve-se a concordância.

10. **Ano:** 2016 **Banca:** FCC **Órgão:** Copergás
Administrador (**adaptada**)

-

PE **Provas:** Analista

Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:

"Não seria de se esperar que todas as músicas alcançaram igual repercussão onde quer que se produzissem."

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em "*Não seria de se esperar que todas as músicas alcançaram igual repercussão onde quer que se produzissem*", a forma verbal SERIA está no futuro do pretérito do indicativo e a forma verbal ALCANÇARAM no pretérito perfeito. A correlação correta seria com o pretérito imperfeito do subjuntivo, a fim de manter a ideia possibilidade, hipótese: ALCANÇASSEM

SOLUÇÃO COMPLETA

Trata-se de um dos casos de maior incidência em concursos públicos quando o tema é correlação verbal.

Em "*Não seria de se esperar que todas as músicas alcançaram igual repercussão onde quer que se produzissem*", a forma verbal SERIA está no futuro do pretérito do indicativo e a forma verbal ALCANÇARAM no pretérito perfeito. A correlação correta seria com o pretérito imperfeito do subjuntivo, a fim de manter a ideia possibilidade, hipótese: ALCANÇASSEM

Reescrita correta: "Não seria de se esperar que todas as músicas alcançassem igual repercussão onde quer que se produzissem"

11. **Ano:** 2019 **Banca:** VUNESP **Órgão:** Câmara de Sertãozinho - SP **Prova:** Escriturário

A forma verbal destacada na frase "Não me parece, entretanto, que **tenhamos** chegado a uma situação dessas." – expressa a ideia de possibilidade de que algo possa se realizar, assim como ocorre em:

- a) ... **acabaríamos** produzindo mais mal do que bem.
- b) A ideia de que o sistema de saúde **precisa** ser protegido...
- c) Há motivos para **acreditar** que as sucessivas quedas...
- d) **Imagino** até que a adoção de medidas extremas...
- e) Uma das piores coisas que pais **podem** fazer a seus filhos...

GABARITO: A

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **CORRETA.** A forma verbal ACABARÍAMOS está conjugada no futuro do pretérito do indicativo e indica possibilidade, hipótese.

b) **INCORRETA.** A forma verbal PRECISA está conjugada no presente do indicativo e expressa presente exato ou pontual.

c) **INCORRETA.** A forma verbal ACREDITAR está no infinitivo, ou seja, é uma forma nominal do verbo.

d) **INCORRETA.** A forma verbal IMAGINO está conjugada no presente do indicativo e expressa presente exato ou pontual.

e) **INCORRETA.** A forma verbal PODEM está flexionada no presente do indicativo e expressa presente exato ou pontual.

SOLUÇÃO COMPLETA

Em primeiro lugar, atente para o enunciado da questão que pede para identificarmos o verbo que expressa ideia de possibilidade de que algo possa se realizar. Na frase "Não me parece, entretanto, que **tenhamos** chegado a uma situação dessas.", a forma verbal TENHAMOS está conjugada no presente do subjuntivo e expressa possibilidade, em geral, fato hipotético.

a) **CORRETA.** Em "... acabaríamos produzindo mais mal do que bem", a forma verbal ACABARÍAMOS está conjugada no futuro do pretérito do indicativo e indica possibilidade, hipótese.

b) **INCORRETA.** Em "A ideia de que o sistema de saúde precisa ser protegido...", a forma verbal PRECISA está conjugada no presente do indicativo e expressa presente exato ou pontual.

c) **INCORRETA.** Em "Há motivos para acreditar que as sucessivas quedas...", a forma verbal ACREDITAR está no infinitivo, ou seja, é uma forma nominal do verbo.

b) **INCORRETA.** Em "Imagino até que a adoção de medidas extremas...", a forma verbal IMAGINO está conjugada no presente do indicativo e expressa presente exato ou pontual.

e) **INCORRETA.** Em "Uma das piores coisas que pais podem fazer a seus filhos..." a forma verbal PODEM está flexionada no presente do indicativo e expressa presente exato ou pontual.

12. **Ano:** 2019 **Banca:** VUNESP **Órgão:** Prefeitura de Dois Córregos -
SP Provas: Assistente Social

No período – Imaginava que não **teria** chance alguma, no entanto, me **candidatei**. –, as formas verbais destacadas expressam, correta e respectivamente, sentido de:

- a) ação concluída e ação contínua.
- b) hipótese e ação concluída.
- c) ação contínua e ação concluída.
- d) hipótese e ação contínua.
- e) ação prospectiva e hipótese.

GABARITO: B

SOLUÇÃO RÁPIDA

Verbo: Teria

Análise: Está conjugado no futuro do pretérito. Indica incerteza, hipótese, fato (ainda) sem confirmação.

Verbo: Candidatei

Análise: Está conjugado no pretérito perfeito do indicativo. Indica um fato concluso, um passado pontual.

SOLUÇÃO COMPLETA

Em "Imaginava que não **teria** chance alguma, no entanto, me **candidatei**.", deve-se analisar a semântica dos tempos e modos verbais presentes nos verbos: TERIA e CANDIDATEI.

Verbo: Teria

Análise: Está conjugado no futuro do pretérito, indica incerteza, hipótese, fato (ainda) sem confirmação.

Verbo: Candidatei

Análise: Está conjugado no pretérito perfeito do indicativo e indica um fato concluso, um passado pontual.

13. **Ano:** 2012 **Banca:** FCC **Órgão:** TRE-SP **Provas:** FCC - 2012 - TRE-SP - Analista Judiciário

Está **inadequada** a correlação entre tempos e modos verbais no seguinte caso:

- a) Muitos se lembrariam da alegria voraz com que eram disputadas as toneladas da vítima.
- b) Foi salva graças à religião ecológica que andava na moda e que por um momento estabelecera uma trégua entre todos.
- c) Um malvado sugere que se dê por perdida a batalha e comecemos logo a repartir os bifés.
- d) Depois de se haver debatido por três dias na areia da praia a jubarte acabara sendo salva por uma traineira que vinha socorrê-la.
- e) Já informado do salvamento da baleia, o cronista teve um sonho em que o animal lhe surgiu com a força de um símbolo.

GABARITO: D

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** Em "MUITOS SE LEMBRARIAM", o verbo está conjugado no futuro do pretérito e sinaliza ideia de hipótese/ possibilidade. A forma verbal "ERAM" está conjugada no pretérito imperfeito e indica uma ação durativa. Portanto, a combinação da possibilidade com a ideia durativa é possível.

b) **INCORRETA.** O verbo ANDAVA está conjugado no pretérito imperfeito e indica uma ação durativa. A forma verbal ESTABELECEA está no pretérito mais-que-perfeito e indica um passado anterior a outro passado, nesse caso, conclui-se que a trégua ocorreu antes do salvamento. Nesse sentido, a correlação entre tempos e modos verbais está adequada.

c) **INCORRETA.** As formas verbais "SUGERE" e "COMECEMOS" estão conjugadas no presente. Nesse sentido, a correlação entre tempos e modos verbais está adequada.

d) **CORRETA.** A ideia do salvamento da baleia por uma traineira que vinha socorrê-la DEVE SER posterior à ação de ter debatido por três dias na areia da praia.

A forma verbal ACABARA, no pretérito mais-que-perfeito, indica que a ação de salvamento foi realizada antes da baleia jubarte ter se debatido por três dias, o que não faz sentido. Portanto, a correlação verbal está inadequada no período.

e) **INCORRETA.** As formas verbais "TEVE" e "SURGIU" estão no pretérito perfeito do indicativo, portanto a correlação verbal está adequada.

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** Em "muitos se lembrariam", o verbo está conjugado no futuro do pretérito e sinaliza ideia de hipótese/ possibilidade. Bem como em "eram disputadas", que está conjugado no pretérito imperfeito e indica uma ação durativa. Portanto, a combinação da possibilidade com a ideia durativa é possível.

b) **INCORRETA.** Em "Foi salva graças à religião ecológica que andava na moda e que por um momento estabeleceu uma trégua entre todos", o verbo ANDAVA está conjugado no pretérito imperfeito e indica uma ação durativa. A forma verbal ESTABELECEU está no pretérito mais-que-perfeito e indica ação anterior a outra ação, nesse caso, conclui-se que a trégua ocorreu antes do salvamento. Nesse sentido, a correlação entre tempos e modos verbais está adequada.

c) **INCORRETA.** Em "Um malvado sugere que se dê por perdida a batalha e comecemos logo a repartir os bifos", as formas verbais SUGERE e COMECAMOS estão conjugadas no presente. Nesse sentido, a correlação entre tempos e modos verbais está adequada.

d) **CORRETA.** A ideia do salvamento da baleia por uma traineira que vinha socorrê-la DEVE SER posterior à ação de ter debatido por três dias na areia da praia.

A forma verbal ACABARA, no pretérito mais-que-perfeito, indica que a ação de salvamento foi realizada antes da baleia jubarte ter se debatido por três dias, o que não faz sentido. Portanto, a correlação verbal está inadequada no período.

e) **INCORRETA.** As formas verbais "TEVE" e "SURTIU" estão no pretérito perfeito do indicativo, portanto a correlação verbal está adequada.

14. **Ano:** 2019 **Banca:** FCC **Órgão:** Prefeitura de Recife - PE **Prova:** Analista

Está plenamente adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- a) Caso envelhecêssemos por inteiro, não haveremos de frequentar sensações já vividas.
- b) Alguém já terá notado que o que vivemos não pudesse retornar senão com o auxílio da nossa imaginação.
- c) Se meus olhos não estivessem úmidos, eu não haverei como me dar conta da força daquela emoção.
- d) À medida que as emoções iam tomando conta de mim, maior a inibição que me impedia a fala.
- e) Pior ataque costumava ser o da infância, quando esta se imporia a mim de modo súbito e intenso.

GABARITO: D

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** A forma verbal ENVELHECÊSSEMOS está no pretérito imperfeito do subjuntivo e HAVEREMOS está no futuro do presente. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo HAVER no futuro do pretérito do indicativo → HAVERÍAMOS.

b) **INCORRETA.** A forma verbal TERÁ está no futuro do presente e PUDESSE está pretérito imperfeito do subjuntivo. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo no presente do indicativo → PODE.

c) **INCORRETA.** A forma verbal ESTIVESSEM está pretérito imperfeito do subjuntivo e HAVEREI está no futuro do presente. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo HAVER no futuro do pretérito do indicativo → HAVERIA.

d) **CORRETA.** A forma verbal "IAM" está no pretérito imperfeito do indicativo e IMPEDIA está no Pretérito Imperfeito do Indicativo. Nesse contexto, a correlação verbal está adequada.

e) **INCORRETA.** A forma verbal COSTUMAVA está no pretérito imperfeito do indicativo e IMPORIA Futuro do Pretérito do Indicativo. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo IMPOR no pretérito imperfeito do indicativo → IMPUNHA

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** A forma verbal ENVELHECÊSSEMOS está no pretérito imperfeito do subjuntivo e HAVEREMOS está no futuro do presente. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando

incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo HAVER no futuro do pretérito → HAVERÍAMOS.

*Reescrita correta: Caso envelhecêssemos por inteiro, não **haveríamos** de frequentar sensações já vividas.*

b) **INCORRETA.** A forma verbal TERÁ está no futuro do presente e PUDESSE está pretérito imperfeito do subjuntivo. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo no presente do indicativo → PODE.

*Reescrita correta: Alguém já terá notado que o que vivemos não **pode** retornar senão com o auxílio da nossa imaginação.*

c) **INCORRETA.** A forma verbal ESTIVESSEM está pretérito imperfeito do subjuntivo e HAVEREI está no futuro do presente. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo HAVER no futuro do pretérito do indicativo → HAVERIA.

*Reescrita correta: Se meus olhos não estivessem úmidos, eu não **haveria** como me dar conta da força daquela emoção.*

d) **CORRETA.** A forma verbal IAM está no pretérito imperfeito do indicativo e IMPEDIA está no Pretérito Imperfeito do Indicativo. Nesse contexto, a correlação verbal está adequada.

e) **INCORRETA.** A forma verbal COSTUMAVA está no pretérito imperfeito do indicativo e IMPORIA Futuro do Pretérito do Indicativo. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo IMPOR no pretérito imperfeito do indicativo → IMPUNHA

*Reescrita correta: Pior ataque costumava ser o da infância, quando esta se **impunha** a mim de modo súbito e intenso.*

15. **Ano:** 2018 **Banca:** FCC **Órgão:** Prefeitura de Macapá - AP **Provas:** Administrador
Está plenamente adequada a correlação entre os tempos verbais na frase:

- a) Não fosse Saramago um escritor tão atento às nuances do real, sua prosa de ficção não haverá de granjear tantos admiradores.
- b) A frase de Ricardo Reis houvesse de ter soado mal para um outro escritor que preferisse investir em posições mais críticas.
- c) Quem vier a se empenhar na prática da dúvida sistemática estará mais perto de reconhecer o que os fatos costumam ocultar.

- d) O relato dos fatos históricos passados evidencia que os vitoriosos determinassem o seu significado.
- e) Sempre que alguém ultrapasse as limitações do senso comum teria verificado quão mais complexos são os fatos tidos como consumados.

GABARITO: C

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** A forma verbal FOSSE pretérito imperfeito do subjuntivo e HAVERÁ está no futuro do presente. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo no futuro do pretérito → HAVERIA.

b) **INCORRETA.** A forma verbal HOUVESSE está no pretérito imperfeito do subjuntivo e PREFERISSE está pretérito imperfeito do subjuntivo. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo no pretérito imperfeito do indicativo → PREFERIA.

c) **CORRETA.** As formas verbais VIER e ESTARÁ estão conjugadas no tempo futuro. Nesse sentido, a correlação verbal está adequada.

d) **INCORRETA.** A forma verbal EVIDENCIA está no presente do indicativo (expressa certeza) e a DETERMINASSEM no pretérito imperfeito do subjuntivo (expressa possibilidade de passado). Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta do presente do indicativo seria com o verbo no pretérito perfeito do indicativo, indicando certeza, fato → DETERMINARAM.

e) **INCORRETA.** A forma verbal ULTRAPASSE está no presente do subjuntivo e TERIA no futuro do pretérito. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta do futuro do pretérito do indicativo seria com o verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, indicando certeza, fato → ULTRAPASSASSE.

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** Em "*Não fosse Saramago um escritor tão atento às nuances do real, sua prosa de ficção não haverá de granjear tantos admiradores*", a forma verbal FOSSE pretérito imperfeito do subjuntivo e HAVERÁ está no futuro do presente. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo no futuro do pretérito → HAVERIA.

Reescrita correta: "*Não fosse Saramago um escritor tão atento às nuances do real, sua prosa de ficção não haveria de granjear tantos admiradores*"

b) **INCORRETA.** Em “A frase de Ricardo Reis houvesse de ter soado mal para um outro escritor que preferisse investir em posições mais críticas”, a forma verbal HOUVESSE está no pretérito imperfeito do subjuntivo e PREFERISSE está pretérito imperfeito do subjuntivo. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta seria com o verbo no pretérito imperfeito do indicativo → PREFERIA.

Reescrita correta: “A frase de Ricardo Reis houvesse de ter soado mal para um outro escritor que preferia investir em posições mais críticas”

c) **CORRETA.** Em “Quem vier a se empenhar na prática da dúvida sistemática estará mais perto de reconhecer o que os fatos costumam ocultar”, as formas verbais VIER e ESTARÁ estão conjugadas no tempo futuro. Nesse sentido, a correlação verbal está adequada.

d) **INCORRETA.** Em “O relato dos fatos históricos passados evidencia que os vitoriosos determinassem o seu significado”, a forma verbal EVIDENCIA está no presente do indicativo (expressa certeza) e a DETERMINASSEM no pretérito imperfeito do subjuntivo (expressa possibilidade de passado). Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta do presente do indicativo seria com o verbo no pretérito perfeito do indicativo, indicando certeza, fato → DETERMINARAM.

Reescrita correta: “O relato dos fatos históricos passados evidencia que os vitoriosos determinaram o seu significado”

e) **INCORRETA.** Em “Sempre que alguém ultrapasse as limitações do senso comum teria verificado quão mais complexos são os fatos tidos como consumados”, a forma verbal ULTRAPASSE está no presente do subjuntivo e TERIA no futuro do pretérito. Nesse contexto, não há correlação verbal entre esses dois tempos e modos verbais, acarretando incoerência ao período. A correlação correta do futuro do pretérito do indicativo seria com o verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, indicando certeza, fato → ULTRAPASSASSE.

Reescrita correta: “Sempre que alguém ultrapassasse as limitações do senso comum teria verificado quão mais complexos são os fatos tidos como consumados”

Há algum tempo venho afinando certa mania. Nos começos chutava tudo o que achava. [...] Não sei quando começou em mim o gosto sutil. [...]

Chutar tampinhas que encontro no caminho. É só ver a tampinha. Posso diferenciar ao longe que tampinha é aquela ou aquela outra. Qual a marca (se estiver de cortiça para baixo) e qual a força que devo empregar no chute. Dou uma gingada, e quase já controlei tudo. [...]

Errei muitos, ainda erro. É plenamente aceitável a ideia de que para acertar, necessário pequenas erradas. Mas é muito desagradável, o entusiasmo desaparecer antes do chute. Sem graça.

[...]

(ANTONIO, João. Afinação da arte de chutar tampinhas. In: Patuleia: gentes de rua. São Paulo: Ática, 1996)

16. Ano: 2017 Banca: IBFC Órgão: EBSEERH Provas: Assistente Social

A locução verbal “venho afinando”, presente no primeiro período do texto, constrói um sentido de ação:

- a) passada e concluída.
- b) que ainda será realizada.
- c) pontual e ocorrida no presente.
- d) com ideia de continuidade.
- e) passada que não mais se realiza.

GABARITO: D

SOLUÇÃO RÁPIDA

A locução verbal “venho afinando” indica uma ação que começou no passado e ainda não foi finalizada, ideia de continuidade (ele vem afinando com o passar do tempo). A forma verbal VENHO está conjugada no presente do indicativo e AFINANDO é uma forma nominal do verbo → gerúndio. Nesse contexto, o gerúndio reafirma a ideia de continuidade.

SOLUÇÃO COMPLETA

- a) **INCORRETA.** O tempo pretérito traz o sentido de ação passada e concluída.
- b) **INCORRETA.** O tempo futuro expressa sentido de ação que ainda será realizada.
- c) **INCORRETA.** O presente do indicativo expressa sentido de ação pontual e ocorrida no presente.
- d) **CORRETA.** A locução verbal “venho afinando” indica uma ação que começou no passado e ainda não foi finalizada, traz ideia de continuidade (ele vem afinando). A forma verbal VENHO está conjugada no presente do indicativo e AFINANDO é uma forma nominal do verbo → gerúndio. Nesse contexto, o gerúndio reafirma a ideia de continuidade.
- e) **INCORRETA.** O tempo pretérito indica uma ação passada que não mais se realiza.

17. **Ano:** 2014 **Banca:** FGV **Órgão:** PROCEMPA **Provas:** Técnico Administrativo

Assinale a opção que indica a forma verbal sublinhada que **não** constitui uma locução verbal, ou seja, forma mais de uma oração.

- a) "Todos desejamos ajudar uns aos outros."
- b) "Desejamos viver para a felicidade do próximo."
- c) "Por que havemos de odiar e desprezar uns aos outros?"
- d) "A terra, que é boa e rica, pode prover a todas as nossas necessidades."
- e) "porém nos deixamos extraviar."

GABARITO: E

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** Em "Todos desejamos ajudar uns aos outros.", temos uma locução verbal (desejamos ajudar) associada ao sujeito TODOS.

b) **INCORRETA.** Em "Desejamos viver para a felicidade do próximo.", temos uma locução verbal (desejamos viver) associada ao sujeito oculto (Nós).

c) **INCORRETA.** Em "Por que (nós) havemos de odiar e desprezar uns aos outros?", temos uma locução verbal (havemos de odiar) associada ao sujeito oculto (Nós).

d) **INCORRETA.** Em "A terra, que é boa e rica, pode prover a todas as nossas necessidades.", temos uma locução verbal (pode prover) associada ao sujeito "A terra".

e) **CORRETA.** Salvo exceções, os verbos causativos (**deixamos**) e os verbos sensitivos, seguidos de infinito, em geral, não formam locução verbal como verbos auxiliares.

SOLUÇÃO COMPLETA

De acordo com o professor Alexandre Soares: Locução Verbal é a sequência de dois ou mais verbos equivalendo a um só. Por vezes, entre tais verbos aparece uma preposição (essencial ou acidental). Normalmente são dois verbos: o primeiro é chamado de auxiliar; o segundo é chamado de principal e é necessariamente uma das formas nominais do verbo, ou seja, infinitivo, gerúndio ou particípio.

a) **INCORRETA.** Em "Todos desejamos ajudar uns aos outros.", temos uma locução verbal (desejamos ajudar) associada ao sujeito TODOS.

b) **INCORRETA.** Em "Desejamos viver para a felicidade do próximo.", temos uma locução verbal (desejamos viver) associada ao sujeito oculto (Nós).

c) **INCORRETA.** Em “Por que (nós) havemos de odiar e desprezar uns aos outros?”, temos uma locução verbal (havemos de odiar) associada ao sujeito oculto (Nós).

d) **INCORRETA.** Em “A terra, que é boa e rica, pode prover a todas as nossas necessidades.”, temos uma locução verbal (pode prover) associada ao sujeito “A terra”.

e) **CORRETA.** Salvo exceções, os verbos causativos (**deixamos**) e os verbos sensitivos, seguidos de infinito, em geral, não formam locução verbal como verbos auxiliares.

18. **Ano:** 2014 **Banca:** FUNDEP (Gestão de Concursos) **Órgão:** CAU-MG **Prova:** Advogado

“Como ocorreu em Brasília, a Pampulha fora encomendada do amigo e então prefeito da capital mineira, Juscelino Kubitschek.”

Assinale a alternativa QUE CONTÉM uma forma verbal em que se mantêm tempo, modo e significado da expressão destacada.

- e) havia sido encomendada
- f) seria encomendada
- g) teria sido encomendada
- h) terá sido encomendada

GABARITO: A

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **CORRETA.** A locução verbal HAVIA SIDO ENCOMENDADA encontra-se no pretérito mais-que-perfeito do indicativo e indica passado anterior a outro fato também passado.

b) **INCORRETA.** A locução SERIA ENCOMENDADA encontra-se no futuro do pretérito do indicativo e sinaliza condição, hipótese.

c) **INCORRETA.** A locução TERIA SIDO ENCOMENDADA encontra-se no futuro do pretérito do indicativo e sinaliza condição, hipótese.

d) **INCORRETA.** A locução TERÁ SIDO ENCOMENDADA está conjugada no futuro do presente e indica futuro tido como certo.

SOLUÇÃO COMPLETA

Em "Como ocorreu em Brasília, a Pampulha **fora encomendada** do amigo e então prefeito da capital mineira, Juscelino Kubitschek", a locução verbal destacada encontra-se conjugada no pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

a) **CORRETA.** A locução verbal HAVIA SIDO ENCONMENDADA encontra-se no pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo e indica passado anterior a outro fato também passado.

b) **INCORRETA.** A locução SERIA ENCOMENDADA encontra-se no futuro do pretérito do indicativo e sinaliza condição, hipótese.

c) **INCORRETA.** A locução TERIA SIDO ENCOMENDADA encontra-se no futuro do pretérito do indicativo e sinaliza condição, hipótese.

d) **INCORRETA.** A locução TERÁ SIDO ENCOMENDADA está conjugada no futuro do presente do indicativo e indica futuro tido como certo.

19. **Ano:** 2019 **Banca:** FUNDATEC **Órgão:** Prefeitura de Capão da Canoa - RS **Prova:** Agente Administrativo

Assinale a alternativa que mostra um trecho extraído do texto que contém uma locução verbal.

- a) Um inusitado projeto pediu para que pessoas do mundo todo enviassem vídeos em que contassem sua vida em um dia
- b) O retorno a esse apelo veio na forma de nada menos que 4.500 horas de imagens registradas por pessoas de mais de 190 nacionalidades
- c) A vida em um dia é também um filme simples, porém capaz de levantar algumas reflexões
- d) À primeira vista o filme pode parecer apenas um compilado de vídeos do YouTube
- e) A montagem bem feita de Joe Walker merece aplausos em determinados instantes

GABARITO: D

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** Todas as formas verbais são verbos simples: PEDIU, ENVIASSEM e CONTASSEM.

b) **INCORRETA.** A forma verbal VEIO aparece sozinho.

c) **INCORRETA.** Todas as formas verbais são verbos simples: É e LEVANTAR

d) **CORRETA.** Em "*À primeira vista o filme pode parecer apenas um compilado de vídeos do YouTube*", identificamos a locução verbal PODE PARECER.

e) **INCORRETA.** Todas as formas verbais são verbos simples: FEITA e MERECE.

SOLUÇÃO COMPLETA

De acordo com o professor Alexandre Soares: locução Verbal é a sequência de dois ou mais verbos equivalendo a um só. Por vezes, entre tais verbos aparece uma preposição (essencial ou acidental). Normalmente são dois verbos: o primeiro é chamado de auxiliar; o segundo é chamado de principal e é necessariamente uma das formas nominais do verbo, ou seja, infinitivo, gerúndio ou particípio.

a) **INCORRETA.** Todas as formas verbais são simples: PEDIU, ENVIASSEM e CONTASSEM.

b) **INCORRETA.** A forma verbal VEIO aparece sozinho.

c) **INCORRETA.** Todas as formas verbais são simples: É e LEVANTAR

d) **CORRETA.** Em "*À primeira vista o filme pode parecer apenas um compilado de vídeos do YouTube*", identificamos a locução verbal PODE PARECER.

e) **INCORRETA.** Todas as formas verbais são simples: FEITA e MERECE.

Texto 1A1AAA

1 Ainda existem pessoas para as quais a greve é um
 “escândalo”: isto é, não só um erro, uma desordem ou um
 delito, mas também um crime moral, uma ação intolerável que
 4 perturba a própria natureza. “Inadmissível”, “escandalosa”,
 “revoltante”, dizem alguns leitores do **Figaro**, comentando
 uma greve recente. Para dizer a verdade, trata-se de uma
 7 linguagem do tempo da Restauração, que exprime a sua
 mentalidade profunda. É a época em que a burguesia, que
 assumira o poder havia pouco tempo, executa uma espécie de
 10 junção entre a moral e a natureza, oferecendo a uma a garantia
 da outra. Temendo-se a naturalização da moral, moraliza-se a
 natureza; finge-se confundir a ordem política e a ordem
 13 natural, e decreta-se imoral tudo o que conteste as leis
 estruturais da sociedade que se quer defender. Para os prefeitos
 de Carlos X, assim como para os leitores do **Figaro** de hoje, a
 16 greve constitui, em primeiro lugar, um desafio às prescrições
 da razão moralizada: “fazer greve é zombar de todos nós”, isto
 é, mais do que infringir uma legalidade cívica, é infringir uma
 19 legalidade “natural”, atentar contra o bom senso, misto de
 moral e lógica, fundamento filosófico da sociedade burguesa.

Nesse caso, o escândalo provém de uma ausência de
 22 lógica: a greve é escandalosa porque incomoda precisamente
 aqueles a quem ela não diz respeito. É a razão que sofre e se
 revolta: a causalidade direta, mecânica, essa causalidade é
 25 perturbada; o efeito se dispersa incompreensivelmente longe da
 causa, escapa-lhe, o que é intolerável e chocante. Ao contrário
 do que se poderia pensar sobre os sonhos da burguesia, essa
 28 classe tem uma concepção tirânica, infinitamente suscetível, da
 causalidade: o fundamento da moral que professa não é de
 modo algum mágico, mas, sim, racional. Simplesmente,
 31 trata-se de uma racionalidade linear, estreita, fundada, por
 assim dizer, numa correspondência numérica entre as causas e
 os efeitos. O que falta a essa racionalidade é, evidentemente,
 34 a ideia das funções complexas, a imaginação de um
 desdobramento longínquo dos determinismos, de uma
 solidariedade entre os acontecimentos, que a tradição
 37 materialista sistematizou sob o nome de totalidade.

Roland Barthes. O usuário da greve. In: R. Barthes. Mitologias. Tradução de Rita Buongiorno, Pedro de Souza e Rejane Janowitz. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007, p. 135-6 (com adaptações).

20. **Ano:** 2018 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TCM-BA **Provas:** Auditor Estadual

No texto 1A1AAA, com o emprego da forma verbal “assumira” (ℓ.9), exprime-se

- a) a continuidade de uma ação ocorrida no passado.
- b) a concomitância de uma ação em relação a outra.
- c) o resultado presente de ação ocorrida no passado.
- d) o ponto inicial de ação ocorrida no passado.
- e) a anterioridade de uma ação em relação a outra.

GABARITO: E

SOLUÇÃO RÁPIDA

A forma verbal "ASSUMIRA" está conjugada no pretérito mais-que-perfeito do indicativo e expressa passado anterior a outro passado, ou seja, a anterioridade de uma ação em relação a outra.

SOLUÇÃO COMPLETA

Resgatando o fragmento original:

"É a época em que a burguesia, que assumira o poder havia pouco tempo, executa uma espécie de junção entre a moral e a natureza, oferecendo a uma a garantia de outra."

- a) **INCORRETA.** Trata-se do pretérito imperfeito.
- b) **INCORRETA.** Não há que se falar em concomitância, mas sim EM anterioridade de um passado em relação a outro passado.
- c) **INCORRETA.** Não se trata de presente, mas sim de pretérito.
- d) **INCORRETA.** Ao se falar em "o ponto inicial de ação ocorrida no passado", infere-se que há continuidade da ação, no entanto o pretérito mais-que-perfeito é pontual.
- e) **CORRETA.** A forma verbal "ASSUMIRA" está conjugada no pretérito mais-que-perfeito do indicativo e expressa passado anterior a outro passado, ou seja, a anterioridade de uma ação em relação a outra.